

Relatório Reunião do Comitê Nacional da Rede BiblioSUS

A Reunião do Comitê Nacional da Rede BiblioSUS aconteceu no dia 29 e 30 de julho de 2013 em Brasília, na Biblioteca do Ministério da Saúde onde estiveram presentes Shirlei Rodrigues Gonçalves, Coordenadora da Biblioteca MS; Sandra Cristina Teixeira, BVS MS; Siomara Zgiet, BVS MS; Priscila Campos Silva, BVS MS; Henrique Wense, BVS MS; Maria José Martins, BVS MS; Raquel Santos, Secretária da Saúde do Pará; Newton Kepler, Secretária de Saúde do Ceará; Maria Corina Amaral, Secretária de Saúde do Ceará; Francisco Félix Lana, Escola de Saúde de Enfermagem de Minas Gerais; Ivone Brito Figueiredo, Secretária de Saúde da Bahia.

Realizou-se a apresentação de cada participante da reunião. Shirlei destacou a importância da Rede BiblioSUS levar a informação aos municípios de baixa renda e que o monitoramento da consultoria trouxe contribuições que mostrou a realidade de como está a Rede e que providências devemos tomar quanto às 1732 instituições cadastradas. Que os representantes devem se articular e que a descentralização é importante. A importância dessa parceria será estratégica, pois tratará o fortalecimento da Rede, a fim de que haja o empenho de todos e a captação de recursos. As capacitações presenciais acontecerão e ficaram sob a responsabilidade da Bireme. Precisamos monitorar a base ColecionaSUS. Afirma a importância de uma edital na captação de recursos financeiros e humanos com a finalidade de fortalecer a Rede.

Raquel informa que está articulando uma forma para a aquisição de novos computadores para a Estação BVS da SESPA por meio do projeto do Banco do Brasil e outros. Ressaltou que no Plano Estadual de Saúde do Estado do Pará está previsto a ampliação das Estações BVS principalmente nos Hospitais Regionais de Ensino e Pesquisa. E a implantação das Estações BVS será realizada nos locais onde já estão implantados o “Navega Pará” que é o maior programa de inclusão digital do Brasil que disponibiliza *internet* banda larga em pontos estratégicos, apesar das dificuldades locais regionais do Estado

Shirlei questiona se o “Navega Pará” tem alguma parceria com o Governo Federal. Raquel informa que é um programa estadual. Mas, ficou de verificar se têm algum apoio do governo federal.

Ivone relata que a Rede na Bahia já esteve melhor. Faltam bibliotecários, ressalta a dificuldade de conseguir profissionais pelo pouco investimento que o Estado fomenta. Antes eram contratados pela Rede (Regime Especial de Direito Administrativo). Sempre procura articular por telefone com as Estações BVS. Devido à rotatividade, isto dificulta o andamento dos processos e com isso as articulações ficam comprometidas. A articulação de parcerias é outro processo que encontra dificuldades dentro do estado. A Unidade EBVS Irmã Dulce foi reformada e a parte de evidências atende às demandas dos médicos de forma eficaz. Destaca a importância da instituição e das secretarias se envolverem no projeto.

Shirlei destaca a importância de envolver o Ministério do Desenvolvimento Social no projeto, a fim de ter subsídios para mostrar a importância de disseminar a informação em saúde aos cidadãos do SUS.

Corina relata que o principal foco é a sustentabilidade, onde o Ceará está instalando os núcleos de tecnologias nos hospitais, onde a necessidade de bibliotecários é essencial para o projeto. Busca a inserção desses profissionais pelo PPSUS (Pesquisa para o SUS), uma parceria com as Universidades Públicas e Privadas. Os projetos são específicos para a área de informação. Destaca que precisamos pesquisar os projetos, a fim de que a Rede possa ser inserida.

Raquel relata que estão acompanhando os Programas de Valorização do Profissional da Atenção Básica – Provab, PET e Pró saúde e PPSUS do Estado como uma forma obtenção de trabalhos científicos produzidos no decorrer dos programas para implantação de base de dados em saúde pública no Estado do Pará e posterior divulgação das informações em saúde via colecionaSUS. Ressalta também que se verifique a possibilidade de apoio à ampliação da Rede via PROAD do MS e também buscar recursos via editais específicos para a área do Livro e da Leitura em instituições de fomento à pesquisa.

Lana destaca a importância de envolver a Secretaria de Atenção a Saúde – SAS neste projeto. Há dois pontos estratégicos: o ponto físico (investir no que já existe) e o virtual (buscar parcerias além das bibliotecas e dos telecentros.).

Shirlei comenta sobre o projeto: Programa de Apoio ao Desenvolvimento Institucional do Sistema Único do SUS – Proadi, busca fazer parceria com os representantes dos hospitais de excelência para instalação das EBVS.

Newton relata a importância do envolvimento do Conselho Nacional de Secretários de Saúde – Conass, Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde – Conasems neste projeto da Rede.

Shirlei reforça a fala do Newton sobre as parcerias.

Ivone destaca a importância de divulgar e de mostrar a importância dos bibliotecários na área da saúde.

Newton comenta que os hospitais de ensino contratam bibliotecários para certificação junto ao Ministério da Educação e Cultura – MEC, porém, quando termina a inspeção periódica, dispensam os profissionais em seguida.

Shirlei levanta a hipótese do envolvimento do Departamento de Monitoramento e Avaliação do SUS DEMAS juntamente com o MEC para verificar essa situação dos hospitais de ensino. Destaca a importância de se criar um planejamento estratégico para que possamos atingir os usuários do Sistema Único de Saúde – SUS. Analisar junto ao Conass, Conasems, hospitais, etc. Analisar qual a melhor linha de ação.

Corina sugere que a Secretaria de Gestão, Trabalho e Educação em Saúde – SGTES seja envolvida nos processos de capacitações. Destaca a importância do profissional bibliotecário nesse processo de busca da informação para tomada de decisão.

Newton faz uma breve explanação de como está a realidade da Rede BiblioSUS Secretaria do Ceará. Destaca que os 21 Conselhos Regionais de Saúde - CRES contribuem e se tem criado um Grupo de Trabalho a fim de estruturar o Comitê Regional da Rede BiblioSUS do Ceará. Automatizaram 19 CRES e 9 unidades da Secretaria.

Sandra apresenta a situação atual da Rede BiblioSUS.

Shirlei destaca que precisamos fazer a diferença, o *marketing* na instalação das EBVS.

Lana questiona como é o fluxo da Rede.

Shirlei explica que é uma parceria com a Editora, logo após o cadastramento das instituições na Rede BiblioSUS, as publicações são enviadas. Destaca que, neste momento, devido às mudanças internas da Rede BiblioSus o envio está suspenso. Exemplifica o projeto Biblioteca Azul e da parceria do MS e ressalta o projeto Arca das Letras, que devemos analisar uma estratégia para que possamos levar essas

publicações a quem não tem acesso à *internet* e que os representantes do Comitê poderiam fazer a seleção de títulos de acordo com a realidade de cada região.

Diante da situação da Rede BiblioSUS Lana destaca a importância do Recadastramento das instituições a fim de iniciarmos um novo processo de fortalecimento da Rede.

Reforçam a importância da alimentação da Base ColecionaSUS.

Priscila sugere que se faça, por meio do Espaço Colaborativo, um chamamento de recadastramento das instituições, bem como o envio de mala direta para cada instituição avisando da atualização dos cadastros, tendo em vista o grande volume de instituições desatualizadas. Diz ser necessário um controle também, por meio do Espaço colaborativo a respeito do recebimento de demandas que a Biblioteca Virtual em Saúde envia para seus colaboradores.

Corina ressalta a necessidade de se excluir os contatos cujos dados não se têm retorno de atualização, pois conforme a pesquisa apresentada, inúmeros foram os *e-mails* cujos endereços eletrônicos e telefones não pertencem aos atuais gestores das bibliotecas virtuais.

Priscila relata o grande número de *e-mails* que recebe de colaboradores que sequer conhecem Rede BiblioSUS.

Maria José fala do atendimento *on-line* no Espaço Colaborativo, pois acredita que será eficaz para o melhor atendimento aos colaboradores. Siomara destaca a importância de se ter no Espaço Colaborativo da Rede um *feedback* das instituições quanto ao recebimento das publicações. Comunicamos que foram enviadas para as instituições conforme listagem e após esse processo recebemos as confirmações de recebimento.

Lana relata a importância de criarmos um Termo de Adesão para recadastramento e novos cadastros.

Conclusões:

- diagnóstico local (recadastramento) *check list*, estrutura física e do local;
- levantamento de capacitações;
- levantamento de editais;
- sustentabilidade;
- PPSUS – inserção (padronizar documento);
- envolvimento das Secretarias Estaduais;
- Telecentros;
- criação do Fórum entre os representantes;
- identificação de potenciais parceiros (regionais de saúde, educação, cultura, hospitais de ensino/excelência).

Encaminhamentos:

- envio da listagem das EBVS atualizadas para os representantes;
- reunião *Illuminate* com os representantes da Rede e o pessoal da Bireme dia 5/9 às 10h.